

RELATÓRIO DE GESTÃO



2024



ASSOCIAÇÃO DE INFÂNCIA D. TERESA

Associação de Infância D. Teresa
Bairro das Lameirinhas
3850-079 Albergaria-a-Velha
Telf. 234522499 ▪ Fax: 234522493

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Estatutos da Associação de Infância D. Teresa, apresenta-se o relatório da atividade desenvolvida pela Instituição durante o ano de 2024 e as contas correspondentes.

Órgãos Estatutários

Em 31 de dezembro de 2024

DE DIREÇÃO

MESA DA ASSEMBLEIA E DIREÇÃO

DIREÇÃO

Joana Marques Pereira Moura – Presidente

Américo Pires Cardoso – Vice-Presidente

Vera Lúcia Marques Silva – Secretário

Ana Rita Marques Pereira Moura – Tesoureiro

Jorge Tavares da Silva – Vogal da Direção

ASSEMBLEIA

Bruno Botelho Teixeira – Presidente da Mesa

João André de Gonçalves Pereira – 1º Secretário Mesa

Ilídio Pinto – 2º Secretário Mesa

DE FISCALIZAÇÃO

CONSELHO FISCAL

Armando Jorge Valente Marques Pereira - Presidente

Florbela Marques Silva – 1º Vogal

Andreia Freire de Gonçalves Pereira – 2º Vogal

NOTA PRÉVIA

A Entidade *Associação de Infância D. Teresa*, foi constituída em 1986, tem a sua sede no Bairro da Lameirinhas, em Albergaria-a-Velha. A Entidade é uma associação privada sem fins lucrativos.

1. MISSÃO

A *Associação* tem como missão proporcionar um desenvolvimento saudável e diversificado a crianças em idade de Creche, educar e formar crianças do ensino Pré-escolar e ATL, visando o desenvolvimento harmonioso das suas capacidades, habilitando-as a exercer de forma ativa, responsável e empreendedora a sua cidadania ao serviço do desenvolvimento da sociedade.

2. PRINCÍPIOS E VALORES DA ASSOCIAÇÃO

- ❖ *Princípio da prioridade ao desenvolvimento integral e harmonioso da criança*, através da implementação de metodologias, projetos e ações que a ajudem a crescer e a aprender a valorizar-se a si mesmo e aos outros;
- ❖ *Princípio da democraticidade*, através de valorização de uma cultura de cidadania plural, responsável, coerente e solidária;
- ❖ *Princípio da qualidade da educação* com a valorização pessoal e social e de uma cultura do trabalho, do esforço e da exigência;
- ❖ *Princípio de participação numa instituição aberta a toda a comunidade*: alunos, docentes, não docentes, famílias, representantes da autarquia e de outras entidades de relevo da região, representativas das atividades socioeconómicas, da cultura, do desporto e outras com intervenção direta ou indireta no processo educativo dos alunos;

- ❖ *Princípio da prioridade à formação*, através do desenvolvimento integral e harmonioso da criança, mediante a implementação de metodologias, projetos e ações que ajudem a crescer, a aprender, a ser e a valorizar-se a si mesmo e aos outros.

3. MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

CONJUNTURA INTERNACIONAL

A conjuntura internacional em 2025, especialmente no início do ano, apresenta-se como um cenário marcado por incertezas e desafios, com a guerra na Ucrânia e a escalada do conflito no Oriente Médio como elementos que influenciam a economia global. A ascensão de Trump nos EUA e a elevação dos gastos militares também são destacados, com a incerteza geopolítica a pesar sobre a evolução da economia em Portugal e na Europa

O mais significativo das novas políticas dos EUA será o de colocarem em causa o padrão dos últimos 80 anos, em que, apesar de tudo, prevaleceu o direito sobre a força. Para além disso, deram início a um conflito comercial, com o México, o Canadá e a China, embora com suspensão de tarifas por um mês no caso dos dois primeiros.

As previsões intercalares do FMI mantêm genericamente os valores médios, mas com alguma recomposição: maior otimismo sobre os EUA e menor sobre outras geografias, em particular a zona euro. Em relação aos riscos, também são encarados como divergentes: poderá haver efeitos positivos nos EUA, mas sobretudo negativos nos restantes países.

No 4º trimestre, a economia chinesa acelerou para 5,4%, conseguindo crescer 5,0% em 2024, em linha com o objetivo oficial, ligeiramente abaixo dos 5,2% de 2023. No entanto, as perspetivas para 2025 estão um pouco toldadas, quer pela debilidade da procura interna, quer pela guerra comercial com os EUA.

O BCE cortou as taxas de juro pela quinta vez, por unanimidade, com alguma preocupação em relação à estagnação da economia da zona euro, para além de preocupado com os riscos futuros. Em relação às tarifas, não sabem se o impacto será inflacionário ou deflacionário, mas será certamente negativo.

CONJUNTURA NACIONAL

Em janeiro, o clima económico caiu ligeiramente, mantendo-se muito próximo do máximo de quase seis anos. Registou-se uma nova deterioração da confiança na indústria, mas a confiança na construção aumentou para um novo máximo de mais de vinte anos.

Em Portugal, em janeiro, a inflação diminuiu de 3,0% para 2,5%, em parte devido ao "efeito de base associado ao fim da isenção de IVA num conjunto de bens alimentares essenciais e ao aumento de preços da eletricidade", verificados em janeiro de 2024. Por seu turno, a inflação subjacente (excluindo produtos energéticos e bens alimentares não transformados) abrandou de 2,8% para 2,6%, enquanto a inflação média estabilizou nos 2,4%.

O indicador diário de atividade, calculado pelo Banco de Portugal, estabilizou entre o 3º trimestre e o 4º trimestre, ao contrário do PIB, tendo abrandado de forma muito significativa em janeiro. O clima económico, avaliado pelo INE, acelerou de forma muito acentuada do 3º ao 4º trimestre (de 1,8 para 2,7 em média), tendo abrandado também em janeiro, mas de forma apenas ligeira. Reforça-se assim a ideia de um início do ano mais fraco do que o final de 2024.

Trump deu início a uma guerra comercial com alguns dos seus principais parceiros, o Canadá, o México e a China, embora tenha adiado as tarifas sobre os dois primeiros por um mês. A UE ainda não foi alvo de tarifas adicionais, mas poderão surgir, para além de que todo este ambiente não deverá ser favorável ao crescimento, mesmo que as tarifas finais não sejam tão elevadas como o inicialmente previsto.

Em suma, o ambiente internacional está difícil, a que se soma uma economia da zona euro que, ainda antes destes eventos, tem revelado alguma fraqueza e sucessivas revisões em baixa do crescimento, sobretudo nas suas duas maiores economias, a Alemanha e a França. O forte crescimento trimestral do PIB português do final do ano melhora muito a base para 2025.

4. GESTÃO DA ENTIDADE

No ano de 2024 o volume de negócios da *Associação* totalizou 153 548,77€ o que representa uma diminuição de 5,15%, relativamente ao ano transato.

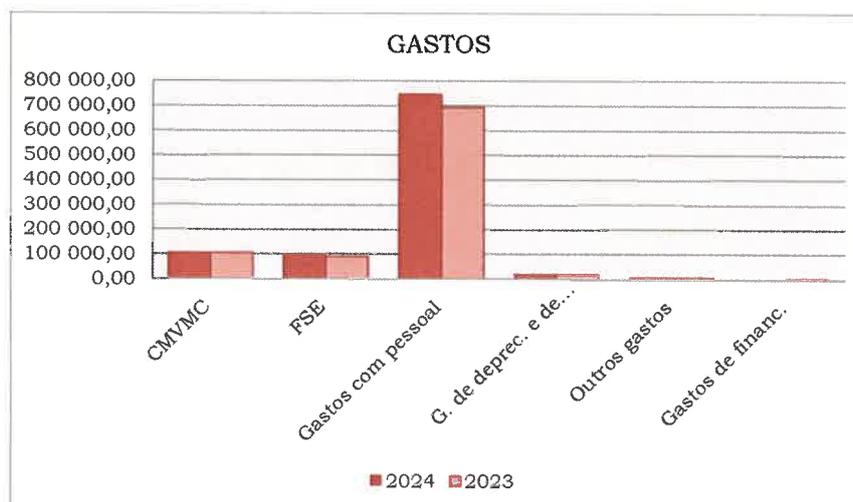
4.1 INVESTIMENTO REALIZADO

A entidade no período económico de 2024 realizou obras de restauro e recuperação na Casa da Criança, Creche – Cogumelo e no edifício das Lameirinhas.

4.2 GASTOS REALIZADOS

A principal fonte de gastos em função da atividade da entidade, que se prende com educação pré-escolar e outras atividades de cuidados para crianças, traduz-se em gastos com pessoal (componente de custos fixos), fornecimentos e serviços externos, componente significativa, mas que assume um carácter variável e prende-se com diversos consumos necessários ao funcionamento da entidade e consumo de bens alimentares.

	2024	2023
CMVMC	105 867,64	106 643,79
FSE	96 175,00	89 927,40
Gastos com pessoal	748 448,26	695 334,61
G. de deprec. e de amortização	20 547,39	19 806,90
Outros gastos	8 811,69	9 237,12
Gastos de financ.	0,00	42,79
GASTOS	979 849,98	920 992,61

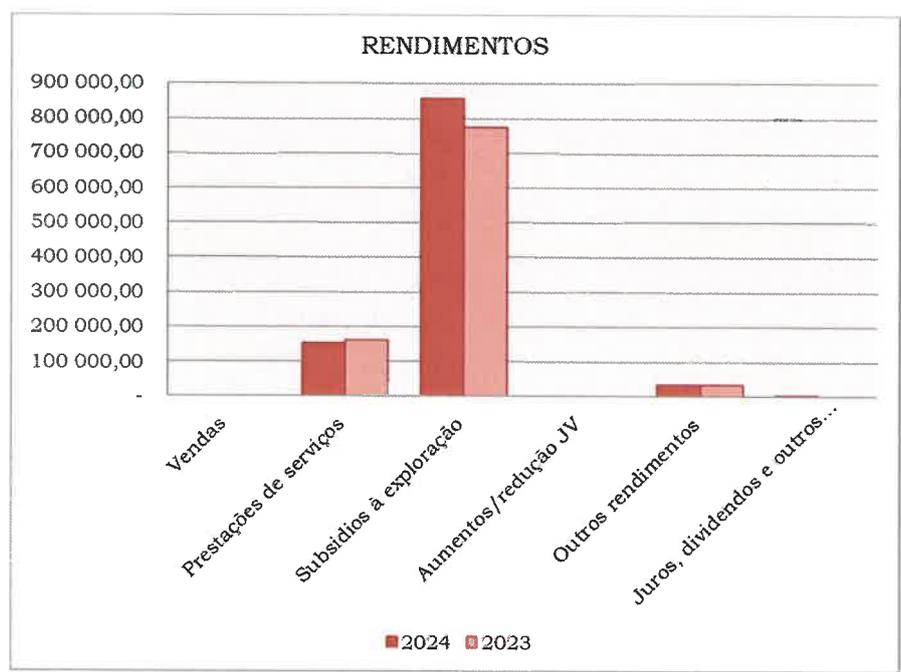


Jon
Duf

4.3 RENDIMENTOS

Os rendimentos totalizaram 1 043 095,96€ sendo a principal componente os réditos de subsídios à exploração que ascenderam a 856 548,16€ do total de rendimentos.

	2024	2023
Vendas	-	-
Prestações de serviços	153 548,77	161 885,19
Subsidios à exploração	856 548,16	775 459,20
Aumentos/redução JV		
Outros rendimentos	32 963,57	32 587,36
Juros, dividendos e outros rendimentos	35,46	
RENDIMENTOS	1 043 095,96	969 931,75



4.4 SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

A situação económico-financeira da Associação em 2024 foi positiva nos resultados. O Resultado Operacional antes de Impostos atingiu o valor de 63 245,98€. O Resultado Líquido do Período cifrou-se em 63 245,98€.

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - EBITDA	83 757,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) - EBIT	63 210,52
Resultado antes de impostos	63 210,52
Imposto	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	63 245,98

Em termos concretos os ativos correntes da entidade totalizam 214 406,97€ face às obrigações de curto prazo que se cifram em 156 553,41€. O fundo de capital da entidade passou a ser no final do ano de 2024 de 667 650,56€.

	Fundo de Capital Inicial	Diminuições	Aumentos	Fundo de Capital Final
Fundos	54 391,23			54 391,23
Reservas				
Reservas Legais				
Resultados transitados	300 179,47			300 179,47
Outras variações nos cap. Próprios	258 318,57	(7 344,92)		250 973,65
Resultado líquido período			62 106,21	62 106,21
	612 889,27	(7 344,92)	62 106,21	667 650,56



5. RECURSOS HUMANOS

A *Associação D. Teresa*, privilegia os seus recursos humanos, nas suas capacidades, experiência e no conhecimento que possuem, com o qual é possível apostar na inovação e na diferenciação.

No ano de 2024, a *Associação D. Teresa*, possuiu a tempo integral e com o regime de contrato sem termo 39 recursos humanos. E em função das necessidades da *Associação D. Teresa*, para a execução de determinados trabalhos de acordo com competências específicas que complementem os recursos internos permanentes recorre a Estágios, através do IEFP.

6. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA (DÍVIDAS AO ESTADO – IMPOSTOS E SEGURANÇA SOCIAL)

A *Associação D. Teresa*, pugna pelo cumprimento atempado das suas obrigações contributivas, não se verificando em período algum do ano de 2024 a existência de dívidas ao estado, este facto deve ser alvo de um esforço contínuo e dedicado já que a existência de dívidas inviabiliza a possibilidade de concorrer a concursos públicos e à contratualização de vendas a entidades do setor público.

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMOS DO PERÍODO

Não há factos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2024 a assinalar, ou que indiquem condições ou tendências diversas das anteriormente referidas.

8. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período positivo gerado no ano de 2024 totaliza o valor de 63 245,98€, conforme provam as peças contabilísticas, Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas e Anexo.

A Direção propõe que ao resultado líquido do período, que ascendeu a 63 245,98€ positivos, seja transferido para Resultados Transitados.

9. REFERÊNCIAS NÃO FINANCEIRAS

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente, situações ambientais e laborais que possam pôr em causa a atividade futura da Instituição.

10. AGRADECIMENTOS

Compete-nos, por último agradecer o empenho e a motivação demonstrada pelos nossos colaboradores; a disponibilidade, exigência e espírito críticos dos nossos clientes o que nos permite criar relações de parceria fortes incentivando-nos a sermos cada vez mais eficientes; aos nossos fornecedores pela compreensão e trabalho na procura das melhores soluções possíveis face a cada desafio colocado.

Albergaria-a-Velha, 23 de maio de 2025.

Associação D. Teresa

A Direção

João Marques Pereira Almeida
Joaquim Marques Pereira
Vera Lúcia Marques Silva



Associação de Infância D. Teresa
Bairro das Lameirinhas
3850-079 Albergaria-A-Velha

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2024

Nos termos legais em vigor o Conselho Fiscal examinou as demonstrações Financeiras da Associação de Infância D. Teresa, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 e a demonstração de Resultados do exercício findo naquela data.

Procedeu-se ao exame de análise Económica-Financeira relativa á evolução das principais rubricas de Receitas e Despesas, aliás elementos periodicamente analisados para o qual sempre nos foi concedida a melhor colaboração da Direção e responsável pela contabilidade.

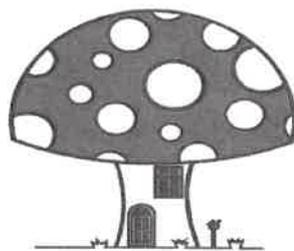
Assim sendo, e porque as demonstrações financeiras e documentos anexos reflectem de forma verdadeira a posição económica-financeira da Associação em 31 de Dezembro de 2024, fomos de parecer que a Assembleia Geral:

1. Aprove as contas da Associação de Infância D. Teresa referentes ao exercício de 2024.

ALBERGARIA-A-VELHA, 16 DE MAIO DE 2025

O Conselho Fiscal

Amanda Tereza Valente Marques Pereira
Presidente do Conselho Fiscal



Associação de Infância D. Teresa

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Associação de Infância D. Teresa ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2024 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.donateresa.pt, em 2 DE Junho de 2025
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade (seleccionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:

Yvonne Marques Pereira Macena
Jua Rita Marques Pereira Jura
Vera Júlia Marques Silva